

A MEMÓRIA COMO MATÉRIA PARA O PRESENTE AS DISPUTAS SOBRE O PASSADO NAS PÁGINAS DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO E LE MONDE

BÁRBARA ALMEIDA OLIVEIRA, SÔNIA MARIA DE MENESES SILVA

INTRODUÇÃOEsta pesquisa tem o intuito de compreender os discursos em torno da memória e do passado a partir de dois periódicos, o jornal francês Le Monde e a Folha de São Paulo do Brasil. O objetivo é realizar um estudo comparativo sobre o tratamento dado ao passado em ambos periódicos ao tratarem de acontecimentos traumático em suas sociedades. De um lado o Holocausto Nazista, do outro, o Golpe de 1964 no Brasil. No espaço francês, os jornais atuaram como mediadores na construção da memória recente ao trazer a cena pública debates alicerçados nas ideias de “dever de memória” e “reparação do passado”. Ao passo que no caso brasileiro, ao tratar o Golpe de 1964, o debate ganhou vários matizes conflitantes nas páginas do jornal, ora apresentado em uma visão crítica, ora amenizado como ocorrência menor. Partindo desses dois acontecimentos busca-se discutir as formulações em torno do passado recente nesses países a partir dos meios de comunicação.

METODOLOGIAAtravés da seleção de textos apresentados pelo Le Monde (Holocausto) e pela Folha de São Paulo (Golpe de 1964) será realizado um estudo comparativo, no qual temos o objetivo de entender como são construídas as tessituras em torno da memória e do esquecimento. Os jornais serão abordados como fontes e como objeto de investigação, o que necessitará de uma abordagem metodológica e epistemológica a partir de fundadores de sentidos, ideias de história presentes nos textos, autorias, dentre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÕESOs discursos e debates formulados pela grande mídia revelam-se fundamental para compreendermos os processos de significação em torno desses dois acontecimentos. Inicialmente, nossas reflexões têm como primeiros resultados o entendimento sobre a história dos dois jornais. Para abordarmos seus conteúdos é necessário que identifiquemos seus lugares de produção, distribuição e consumo, ênfase da primeira etapa deste trabalho.

CONCLUSÃOESA pesquisa encontra-se em estágio inicial. No entanto a partir do aporte teórico explorado é possível supormos que os dois periódicos abordados podem ser encarados como instrumentos de importância capital no processo de produção e significação da memória e esquecimento na contemporaneidade. Formulações estas que operam como um tipo particular de escrita histórica, que pode ser compreendida através do conceito de operação Midiográfica.

PALAVRAS-CHAVE: MEMÓRIA, ESQUECIMENTO, FOLHA DE SÃO PAULO, LE MONDE

ÀREA TEMÁTICA: HISTÓRIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER